

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO USP - FAEPA**  
 CNPJ/MF Nº 57.722.118/0001-40

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Em reais)**

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Em reais)			Demonstrações dos Superávits ou Déficit para os Exercícios Findos em 31/12/2016 e de 2015 (Em reais)			Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Em reais)			
ATIVO	Nota	2016	2015	Nota	2016	2015	2016	2015	
<b>Circulante</b>		<b>320.029.267</b>	<b>300.547.682</b>		<b>347.932.995</b>	<b>347.800.213</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	163.638.796	162.201.230	Renda Hospitalar - SUS	170.875.135	171.988.588	Superávit Líquido do Exercício	7.287.614	
Contas a Receber	8	18.954.487	20.225.244	Renda SUS - Aditivos	100.278	3.501.606	Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais	23.531.911	
Convênios/Contratos Públicos a Receber	9	130.065.384	111.268.397	Contrato de Gestão Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP	26.164.401	27.144.002	Depreciações e Amortizações	2.386.417	
Estoques	10	4.720.500	3.893.338	Contrato de Gestão Centro Referência Saúde Mulher Ribeirão Preto-MATER	23.629.018	21.249.274	Custo Residual dos Bens Ativo Imobilizado Baixado	6.783	
Impostos a Compensar		23.726	-	Contrato Hospital Estadual de Américo Brasileiro-HEAB	56.793.100	56.161.248	Provisão (Reversão) para Riscos e Contingências Trabalhistas	(155.086)	
Adiantamentos Diversos	11	1.291.594	1.004.693	Convênios Públicos - Municipal	6.735.973	5.967.699	(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Outros Créditos	12	1.318.334	1.928.292	Convênios Públicos - Estadual	5.678.619	5.142.788	Contas a Receber	1.270.757	
Despesas Antecipadas		16.446	26.488	Convênios Públicos - Federal	1.133.827	-	Convênios/Contratos Públicos a Receber	82.396.723	
<b>Não Circulante</b>		<b>237.951.735</b>	<b>326.472.992</b>	Renda Hospitalar -			Estoques	(82.162)	
Realizável a Longo Prazo		189.489.901	290.501.454	Convênios Atendimentos Médicos	26.356.610	27.614.611	Impostos a Compensar	(23.726)	
Convênios/Contratos Públicos a Receber	9	189.226.290	290.420.000	Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares	8.059.399	8.224.421	Adiantamentos Diversos	(286.901)	
Depósitos Judiciais		263.611	81.454	Projetos e Pesquisas	5.231.589	5.067.422	Outros Bens e Direitos	609.958	
Imobilizado	13	48.461.834	35.971.538	Receitas com Estacionamentos	2.768.598	2.211.892	Despesas Antecipadas	10.042	
<b>Total do Ativo</b>		<b>557.981.002</b>	<b>627.020.674</b>	Receitas com Centro de Convenções	1.172.480	746.042	Depósitos Judiciais	(182.157)	
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	Outras Receitas Operacionais	21	13.233.969	Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
<b>Circulante</b>		<b>171.732.015</b>	<b>146.710.505</b>	<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(361.697.594)</b>	<b>(342.538.162)</b>		
Fornecedores	14	14.557.698	12.647.689	Despesas com Pessoal	22	(144.138.242)	(133.290.738)	Fornecedores	1.910.009
Obrigações Sociais	15	2.343.576	2.172.013	Medicamentos e Materiais de Consumo	23	(69.854.761)	(53.497.067)	Obrigações Sociais	171.563
Obrigações Tributárias	16	1.584.669	1.352.827	Despesas Administrativas e Gerais	24	(14.575.278)	(26.066.614)	Obrigações Tributárias	231.842
Provisões para Férias e Encargos		13.717.032	12.657.098	Serviços de Terceiros	25	(50.255.491)	(61.029.142)	Obrigações com Pessoal	1.059.934
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	17	137.920.773	115.587.805	Despesas com Repasses	26	(75.680.062)	(63.994.111)	Convênios/Contratos Públicos a Realizar	(78.860.742)
Outras Obrigações	18	1.608.267	2.293.073	Despesas com Bens de Terceiros	27	(157.291)	(477.064)	Outras Contas a Pagar	(684.806)
<b>Não Circulante</b>		<b>198.011.116</b>	<b>299.359.912</b>	Despesas com Amortizações/Depreciações	(2.386.417)	(1.801.570)	<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>16.321.062</b>	
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	17	189.226.290	290.420.000	Despesas com Contingências e Perdas	28	(4.497.314)	(2.301.655)	<b>(-) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	
Provisões para Contingências	19	8.784.826	8.939.912	Outras Despesas Operacionais		(152.738)	(80.201)	Aquisição de Bens do Imobilizado	(14.883.496)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>20</b>	<b>188.237.871</b>	<b>180.950.257</b>	<b>Superávit (Déficit) Antes do Resultado Financeiro</b>		<b>(13.764.598)</b>	<b>5.262.051</b>	<b>Atividades de Investimentos</b>	<b>(14.883.496)</b>
Patrimônio Social		180.950.257	157.418.346	Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	29	21.052.212	18.269.860	<b>Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.437.566</b>
Superávits Acumulados		7.287.614	23.531.911	<b>Superávit do Exercício</b>		<b>7.287.614</b>	<b>23.531.911</b>	Caixa e Equivalentes de Caixa	
<b>Total do Passivo</b>		<b>557.981.002</b>	<b>627.020.674</b>	<b>Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31/12/2016 e de 2015 (Em reais)</b>		<b>2016</b>	<b>2015</b>	- No Início dos Exercícios	162.201.230
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social Exercícios Findos em 31/12/2016 e 2015 (Em reais)</b>				<b>Superávit do Exercício</b>		<b>7.287.614</b>	<b>23.531.911</b>	- No Final dos Exercícios	163.638.796
<b>Saldos em 31/12/2014 (Original)</b>		<b>118.909.777</b>	<b>157.389.116</b>	<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>		<b>7.287.614</b>	<b>23.531.911</b>	<b>Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.437.566</b>
Ajustes Exercícios Anteriores-nota 2	29.230	-	29.230	<b>Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 por Segmento Operacional (Em reais)</b>					<b>22.430.120</b>
<b>Saldos em 31/12/2014 (Reapresentado)</b>		<b>118.939.007</b>	<b>157.418.346</b>	<b>ATIVO</b>					
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	38.479.339	(38.479.339)	-	<b>Circulante</b>					
Superávit do Exercício	-	23.531.911	23.531.911	FAEPA					
<b>Saldos em 31/12/2015</b>		<b>157.418.346</b>	<b>180.950.257</b>	HERP					
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	23.531.911	(23.531.911)	-	MATER					
Superávit do Exercício	-	7.287.614	7.287.614	HEAB					
<b>Saldos em 31/12/2016</b>		<b>180.950.257</b>	<b>188.237.871</b>	Consolidado					
				Caixa e Equivalentes de Caixa	159.515.252	3.090.441	62.271	970.832	163.638.796
				Contas a Receber	18.954.487	-	-	-	18.954.487
				Convênios/Contratos Públicos a Receber	14.115.384	29.973.000	24.660.720	61.316.280	130.065.384
				Estoques	1.243.547	1.067.848	268.359	2.140.746	4.720.500
				Impostos a Compensar	23.726	-	-	-	23.726
				Adiantamentos Diversos	911.662	124.532	75.544	179.856	1.291.594
				Outros Créditos	1.318.334	-	-	-	1.318.334
				Despesas Antecipadas	16.446	-	-	-	16.446
				<b>Não Circulante</b>	<b>48.725.445</b>		<b>30.825.900</b>	<b>158.400.390</b>	<b>237.951.735</b>
				Realizável a Longo Prazo	263.611	-	30.825.900	158.400.390	189.489.901
				Convênios/Contratos Públicos a Receber	-	-	30.825.900	158.400.390	189.226.290
				Depósitos Judiciais	263.611	-	-	-	263.611
				Imobilizado	48.461.834	-	-	-	48.461.834
				<b>Total do Ativo</b>	<b>244.824.283</b>	<b>34.255.821</b>	<b>55.892.794</b>	<b>223.008.104</b>	<b>557.981.002</b>
				<b>PASSIVO</b>					
				<b>Circulante</b>					
				FAEPA					
				HERP					
				MATER					
				HEAB					
				Consolidado					
				Caixa e Equivalentes de Caixa	11.875.535	790.774	571.426	1.319.963	14.557.698
				Obrigações Sociais	1.352.455	249.299	206.334	535.488	2.343.576
				Obrigações Tributárias	846.891	165.946	192.945	378.887	1.584.669
				Provisões para Férias e Encargos	7.707.319	1.424.473	1.268.856	3.316.384	13.717.032
				Convênios/Contratos Públicos a Realizar	25.610.481	31.575.815	21.790.301	58.944.176	137.920.773
				Outras Obrigações	408.905	49.514	1.037.032	112.816	1.608.267
				<b>Não Circulante</b>	<b>8.784.826</b>		<b>30.825.900</b>	<b>158.400.390</b>	<b>198.011.116</b>
				Convênios/Contratos Públicos a Realizar	-	-	30.825.900	158.400.390	189.226.290
				Provisões para Contingências	8.784.826	-	-	-	8.784.826
				<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>188.237.871</b>				<b>188.237.871</b>
				Patrimônio Social	180.950.257	-	-	-	180.950.257
				Superávits Acumulados	7.287.614	-	-	-	7.287.614
				<b>Total do Passivo</b>	<b>244.824.283</b>	<b>34.255.821</b>	<b>55.892.794</b>	<b>223.008.104</b>	<b>557.981.002</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 (Em reais)**

**1. Contexto Operacional. 1.1. Da Fundação e seus Fins:** A Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FAEPA, ("Fundação") foi criada em 31/8/1988, por iniciativa de um grupo de pessoas físicas e jurídicas de direito privado atuantes na área da saúde, com a finalidade precípua de atuar no desenvolvimento da assistência integral à saúde em benefício da sociedade em geral, e de colaborar com entidades voltadas à área da saúde, especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP). De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativas, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que a ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao Patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, valendo esta regra, também na hipótese de sua desqualificação, sendo vedada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais. A FAEPA tem por finalidade: **a)** Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; **b)** Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação; **c)** Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos; **d)** Promover cursos, simpósios e estudos; **e)** Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas; **f)** Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais; **g)** Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; **h)** Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional. **1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública:** a) Esfera Municipal: Lei 6.166 de 23/12/1991; b) Esfera Estadual: Lei 10.036 de 10/7/1998; c) Esfera Federal: Processo MJ nº 4.860/98-10, Decreto 2994 de 19/3/1999.

**1.3. Da Certificação no CEBAS:** O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS está regulamentado pela Lei 12.101 de 27/11/2009, Decreto 8.242 de 23/5/2014 e Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16/8/2011. A FAEPA possui certificação de entidade filantrópica desde 12/06/1998 e vem mantendo seu credenciamento conforme abaixo: **Período de Vigência - Resolução do CNAS:** 12/6/1998 a 11/6/2001 = Resolução nº 160 de 25/6/1999; 12/6/2001 a 11/6/2004 = Resolução nº 026 de 21/2/2008; 12/6/2004 a 11/6/2007 = Resolução nº 003 de 23/12/2009; 12/6/2007 a 11/6/2010 = Resolução nº 007 de 3/2/2009; 12/6/2010 a 11/6/2013 = Protocolado tempestivamente/Processo em análise; 12/6/2013 a 11/6/2016 = Protocolado tempestivamente/Processo em análise; 12/6/2016 a 11/6/2019 = Protocolado tempestivamente/Processo em análise.

**1.4. Dos Demais Registros nos Conselhos:** a) Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução nº 082 de 9/6/1998; b) Certificado de Cadastro na Seção de Atendimento e Assessoria às Entidades Sociais sob nº 119; c) Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 057. **1.5. Da Administração:** Conforme o Estatuto Social, a FAEPA é gerida por: I. Conselho de Curadores; II. Diretoria; III. Conselho Consultivo. **1.6. Da Manutenção Financeira:** Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de: a) Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade; b) Rendas próprias dos imóveis que possui; c) Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros; d) Juros bancários e outras receitas eventuais; e) Rendas a seu favor constituídas por terceiros; f) Usufrutos instituídos a seu favor; g) Remuneração que receber por serviços prestados; h) Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de "royalties" e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos à propriedade industrial; i) Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário. **1.7. Do Convênio com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto:** Desde 1993, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA mantém Convênio de Cooperação com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - HCFMRP-USP. Com suporte neste Instrumento, no mesmo ano, a FAEPA passou a integrar o Convênio com o SUS. Ambos vêm sendo regularmente renovados a cada cinco anos. Dessa forma, dentre outras atividades, a Fundação processa e realiza o gerenciamento do faturamento dos serviços médicos prestados ao SUS e à Saúde Suplementar no âmbito do Hospital. **1.8. Do Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP:** Em 1/1/2013, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Go-

verno do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 001.0500.000.099/2012, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 105.121.800,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/1/2013 a 31/12/2017, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **1.9. Do Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER:** Em 5/3/2014, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, Processo nº 001.0500.000.003/2014, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER. Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 92.916.900,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 5/3/2014 a 4/3/2019, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **1.10. Do Contrato de Gestão Hospital Estadual de Américo Brasileiro - HEAB:** Em 31/7/2015, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP - FAEPA, qualificada como Organização Social, Processo nº 001.0500.000.033/2015, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Américo Brasileiro - HEAB. Pela execução do Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual da Saúde repassa-

rá a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R\$ 258.596.640,00, referente a recursos de custeio. O prazo de vigência do Contrato é de 5 anos, de 1/8/2015 a 31/7/2020, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis. Base de Preparação e Apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76, alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), adaptadas às peculiaridades das entidades de fins não lucrativos em consonância com a interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **Base de Elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma. **Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação. **Aprovação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 03 de março de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis. **3. Sumário das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são: **a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira:** Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. **b. Instrumentos**

... → **continuação**

**Financieiros:** A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos. (I) **Ativos financeiros:** Classificados nas seguintes categorias: (I) ao valor justo através do resultado, (II) mantidos até o vencimento, (III) disponíveis para venda e (IV) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros ao valor justo através do resultado:** Incluem instrumentos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data do vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais, menos eventual perda por valor recuperável, quando aplicável. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Quando aplicável, são incluídos nesta categoria os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercado ativo, mas que possam ter os valores justos estimados razoavelmente. **Empréstimos e recebíveis:** São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva. No caso da Fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e convênios/contratos públicos a receber. (II) **Deterioração de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. (III) **Passivos financeiros:** Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Outros passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, alocando sua despesa de juros pelo respectivo período. Os passivos financeiros da Fundação incluem contas a pagar a fornecedores e convênios/contratos públicos a receber. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorrida. **c. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. **d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As contas a receber correspondem aos valores a receber principalmente pela prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS e de convênios de atendimentos médicos, no curso normal das atividades da Fundação. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e quando aplicáveis deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado. De acordo com o julgamento da Administração da Fundação e de sua assessoria jurídica, não há expectativa de perdas significativas em seus valores a receber. Dessa forma, não houve constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. **e. Convênios/Contratos Públicos a Receber:** Os convênios/contratos Públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios/contratos representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS. **f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. **g. Estoques:** Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo. **h. Ativo Não Circulante Mantido para Vendas:** Ativo não circulante classificado como mantidos para venda é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação. **i. Despesas Antecipadas:** Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência. **j. Imobilizado:** O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13. Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. **k. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment):** Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. **l. Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **m. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações:** Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem. **n. Segregação entre Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não

circulantes. **o. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **p. Convênios/Contratos Públicos a Realizar:** Os convênios/contratos são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes. **q. Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios: Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos. **r. Impostos e Contribuições:** Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea "c", inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145. **s. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e Assistências. As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável. **Receitas provenientes de contrato de gestão:** As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como Imobilizado vinculado ao Estado e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo, por meio de depreciação, amortização ou baixa. **t. Apresentação dos Segmentos Operacionais:** A Fundação segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a execução das atividades e serviços de saúde. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Fundação são os seguintes: • ("FAEPA") Faepa / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. • ("HERP") Hospital Estadual de Ribeirão Preto. • ("MATER") Centro de Referência da Saúde da Mulher-Ribeirão Preto. • ("HEAB") Hospital Estadual de Américo Brasiliense. **u. Benefícios a Empregados:** A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados. **v. Demonstração do Fluxo de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. **4. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados. Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente. As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração de outros tributos e provisão para contingências. **5. Gerenciamento de Riscos:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação. **a) Risco Financeiro:** As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Fundação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. **I - Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **Risco de moeda (cambial):** A Fundação está sujeita a pequeno risco de moeda estrangeira relativa a compra de parte de seus ativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional. **Risco de taxa de juros:** A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários - CDI, criando um hedge natural para os saldos. **II - Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber. **III - Risco de liquidez:** É o risco da Fundação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Fundação é de liquidez nos exercícios apre-

sentados. **b) Risco Operacional:** É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação e de fatores externos. **c) Gestão de Capital:** Os objetivos da Fundação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim. **6. Instrumentos Financeiros:** Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	2016	2015
<b>Ativos Financeiros:</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	163.638.796	162.201.230
Contas a Receber	18.954.487	20.225.244
Convênios/Contratos Públicos a Receber	319.291.674	401.688.397
<b>Total</b>	<b>501.884.957</b>	<b>584.114.871</b>
<b>Passivos Financeiros:</b> Fornecedores	14.557.698	12.647.689
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	327.147.063	406.007.805
<b>Total</b>	<b>341.704.761</b>	<b>418.655.494</b>

Os instrumentos financeiros estão mensurados de acordo com a Nota Explicativa nº 3.b. **7. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa	2016	2015
Caixa	3.660	2.660
Bancos	416.564	8.759.145
<b>Total</b>	<b>420.224</b>	<b>8.761.805</b>

**Aplicações Financeiras (i)**

Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos

Aplicações em Poupança	2016	2015
Aplicações em Poupança	177.275	242.685
<b>Total</b>	<b>163.218.572</b>	<b>153.439.425</b>

**(i)** As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos públicos no montante de R\$ 4.112.580 (R\$ 399.893 em 2015) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER e Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB, e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio firmado, as demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

**8. Contas a Receber - (a) Composição:**

Créditos do SUS	2016	2015
Créditos do SUS	12.073.939	12.802.009
Convênios de Atendimentos Médicos	5.855.359	6.605.770
Atendimento Médicos Particulares	505.948	409.424
Apoio Laboratorial	4.135	2.670
Locações do Centro de Convenções (CCRP)	161.619	76.279
Estacionamento CCRP a Receber	2.822	-
Locação de Cantina a Receber	350.665	329.092
<b>Total</b>	<b>18.954.487</b>	<b>20.225.244</b>

**(b) Informações Adicionais:** O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis. Os títulos vencidos estão em processo de negociação e as probabilidades de recebimentos são consideradas prováveis pela Administração, que considera como imaterial possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa, não sendo constituída tal provisão.

**9. Convênios/Contratos**

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Públicos a Realizar	Circulante	Não Circulante	Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP (i)	29.973.000	-	29.100.000	29.100.000
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto-MATER (ii)	24.660.720	30.825.900	22.020.000	49.545.000
Hospital Estadual Américo Brasiliense-HEAB (iii)	61.316.280	158.400.390	59.100.000	211.775.000
Farmácia Ribeirão Preto 3.899.130	-	-	778.397	-
Farmácia de Franca 4.197.066	-	-	-	-
Convênios Públicos a Receber CEDMAC 1.440.000	-	-	-	-
Reforma Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto-MATER 3.044.088	-	-	-	-
Termos Aditivos a Receber - SUS	-	-	90.000	-
Convênios Públicos a Receber SEAVIDAS 1.535.100	-	-	-	-
Convênios Públicos a Receber - Transporte de Órgãos	-	-	180.000	-
<b>Total</b>	<b>130.065.384</b>	<b>189.226.290</b>	<b>111.268.397</b>	<b>290.420.000</b>

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 17) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento. (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. (iii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.10.

**10. Estoques - (a) Composição: Descrição**

Descrição	2016	2015
Medicamentos e Materiais de Consumo		
- Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP	1.067.848	1.003.837
- Centro Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER	268.360	599.036
- Hospital Estadual Américo Brasiliense - HEAB	2.140.746	2.290.465
Ativo Mantido Para Venda	1.243.546	-
<b>Total</b>	<b>4.720.500</b>	<b>3.893.338</b>

**(b) Informações Adicionais:** Em 31/12/2016 e de 2015, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque. Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

**11. Adiantamentos Diversos - Descrição**

Descrição	2016	2015
Adiantamento para Fornecedores Internacionais	170.419	83.720
Adiantamento para Despesas a Funcionários	6.000	13.002
Adiantamento de Férias	1.114.084	907.971
Adiantamento Pensão Judicial sobre Férias	1.091	-
<b>Total</b>	<b>1.291.594</b>	<b>1.004.693</b>

**12. Outros Créditos - Descrição**

Descrição	2016	2015
Cheques em Cobrança	318.334	221.289
Adiantamento a Receber FAEPA do MATER (i)	1.000.000	-
Adiantamento a Receber FAEPA do HEAB (i)	-	1.656.455
Adiantamento a Receber FAEPA do HERP (i)	-	50.548
<b>Total</b>	<b>1.318.334</b>	<b>1.928.292</b>

(i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para os segmentos HEAB, MATER e HERP registrados em contrapartida do passivo no grupo Outras Obrigações na conta Adiantamentos a Pagar (Nota 18).

Descrição	31/12/2016		31/12/2015	
	Custo	Depreciação e Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
<b>(a) Composição:</b>				
Prédios	8.945.000	-	8.945.000	8.945.000
Biblioteca	495.175	(434.081)	61.094	81.572
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	19.108.116	(6.575.012)	12.533.104	5.484.920
Móveis e Utensílios	6.678.778	(2.700.697)	3.978.081	1.415.650
Equipamentos, Componente e Informática	6.483.611	(4.155.351)	2.328.260	1.406.591
Veículos	1.144.588	(718.469)	426.119	472.243
Benfeitorias Estacionamento	86.107	(25.832)	60.275	61.997
Benfeitorias Centro de Convenções	7.144.881	(1.869.713)	5.275.168	5.418.066
Benfeitorias Clínica Civil	12.426.986	(10.690)	12.416.296	-
Importações Andamento	2.438.437	-	2.438.437	923.470
Construções Andamento	-	-	-	11.762.029
<b>Total</b>	<b>64.951.679</b>	<b>(16.489.845)</b>	<b>48.461.834</b>	<b>35.971.538</b>

**(b) Movimentação do Imobilizado:**

	2016	2015
<b>Saldo Inicial</b>	<b>35.971.538</b>	<b>25.856.832</b>
Aquisições	14.883.496	11.930.783
Baixas	(6.783)	(14.507)
Depreciações	(2.386.417)	(1.801.570)
<b>Saldo Final</b>	<b>48.461.834</b>	<b>35.971.538</b>

**(c) Informações Adicionais:** Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

**14. Fornecedores - (a) Composição: Descrição**

Descrição	2016	2015
Fornecedores Diversos	14.557.698	12.647.689
<b>Total</b>	<b>14.557.698</b>	<b>12.647.689</b>

Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços.

**(b) Informações Adicionais:** O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes

nas demonstrações contábeis. Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.

**15. Obrigações Sociais - Descrição**

Descrição	2016	2015
INSS a Recolher sobre Salários	716.476	696.545
INSS sobre Mão de Obra	190.622	173.516
FGTS a Recolher	1.212.210	1.105.243
PIS sobre Folha a Recolher	195.700	178.093
Sindical a Recolher	4.579	4.140
Pensão Judicial a Recolher	-	346
Mensalidade ASHC	791	876
Rescisão a Pagar	14.265	17
Salários a Pagar	-	5.784
Mensalidade ASTSRP	8.933	7.453
<b>Total</b>	<b>2.343.576</b>	<b>2.172.013</b>

**continua... →**

... → **continuação**

16. Obrigações Tributárias - Descrição	2016	2015
IRRF a Recolher	1.435.620	1.184.173
COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher	114.776	118.181
ISS a Recolher	34.273	50.365
PIS s/ Serviços	-	108
<b>Total</b>	<b>1.584.669</b>	<b>1.352.827</b>

17. Convênios/Contratos	31/12/2016	31/12/2015
Descritivo	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP (i)	31.575.815	158.400.390
Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - Mater (ii)	21.790.302	30.825.900
Hospital Estadual Américo Brasiense-HEAB (iii)	58.944.176	54.420.995
Farmácia Ribeirão Preto	4.005.945	836.931
Farmácia de Franca	4.017.539	-
CEDMAC	1.669.280	-
Reforma Hospital Estadual de Serrana	-	-
Reforma Centro Referência Saúde da Mulher de Ribeirão Preto-MATER	2.977.516	-
Termos Aditivos a Realizar - SUS	145.839	246.117
Convênios Públicos a Realizar SVO	305.057	767.932
Convênios Públicos a Realizar SEAVIDAS	1.820.677	374.393
Convênios Públicos a Realizar - Vigilância Epidemiológica	34.013	62.257
Convênios Públicos a Realizar Transporte Órgãos	414.077	360.000
Convênios Públicos a Receber - ORAH Observatório	247.949	305.385
Projeto Faepa Pronon	3.092.033	3.092.033
Projeto Pronas Faepa	6.880.555	6.517.072
<b>Total</b>	<b>137.920.773</b>	<b>189.226.290</b>

Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 9) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes. (i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. No exercício de 2016 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 26.164.401 (R\$ 27.144.002 em 2015). (ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. No exercício de 2016 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R\$ 23.633.299 (R\$ 21.249.274 em 2015). (iii) Convênio/Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.10. No exercício de 2016 foram registrados no resultado, em receita de convênio/contrato, o montante de R\$ 56.793.100 (R\$ 56.161.248 em 2015)

18. Outras Obrigações - Descrição	2016	2015
Empréstimos Consignados de Empregados	431.513	422.952
Caução Fornecedores à Devolver	176.754	163.118
Adiantamentos a Pagar MATER a FAEPA (i)	1.000.000	-
Adiantamentos a Pagar HEAB a FAEPA (i)	-	1.656.455
Adiantamentos a Pagar HERP a FAEPA (i)	-	50.548
<b>Total</b>	<b>1.608.267</b>	<b>2.293.073</b>

(i) Adiantamentos efetuados pela FAEPA para os segmentos HEAB, MATER e HERP registrados em contrapartida do ativo no grupo Outros Créditos na conta Adiantamentos a Receber (Nota 12). **19. Provisões Para Contingências:** A Fundação é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificadas em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo. As perdas prováveis provisionadas, nas demonstrações contábeis estão assim compostas:

Descrição	2016	2015
Contingências Judiciais - Processos Cíveis	1.169.265	1.169.265
Contingências Judiciais - Processos Trabalhistas	7.615.561	7.770.647
<b>Total</b>	<b>8.784.826</b>	<b>8.939.912</b>

**20. Patrimônio Social:** Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seus bens serão destinados ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que a ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, valendo essa regra, também na hipótese de sua desqualificação.

21. Outras Receitas Operacionais - Descrição	2016	2015
Ressarcimento de Custeios Administrativos	3.201.379	4.069.506
Receitas com Cursos e Concursos	3.265.855	3.565.030
Receitas com Doações	2.053.022	867.721
Receitas com Locações	1.026.838	1.283.561
Receita Recuperação	615.707	521.762
Receitas com Patrocínios	730.092	1.562.724
Outras Receitas	2.341.076	910.316
<b>Total</b>	<b>13.233.969</b>	<b>12.780.620</b>

22. Despesas com Pessoal - Descrição	2016	2015
Salários	(91.338.864)	(84.863.095)
Prêmio Incentivo PIN	(13.679.908)	(13.288.748)
13º Salário	(9.669.881)	(8.927.208)
Férias	(13.540.776)	(11.837.127)
FGTS	(10.961.900)	(9.927.834)
PIS sobre Folha	(1.315.737)	(1.175.756)
Vale Refeição	(1.708.944)	(1.659.728)
Vale Transporte	(618.948)	(459.683)
Bolsa de Pesquisa	(83.991)	(91.192)
Auxílio Natalidade	(121.980)	(93.625)
Cestas Básicas e Cestas de Natal	(638.459)	(537.761)
Berçários, Escolas e Creches	(336.354)	(322.464)
Cursos	(21.182)	(43.908)
Bolsa Estagiário	(101.318)	(62.609)
<b>Total</b>	<b>(144.138.242)</b>	<b>(133.290.738)</b>

23. Medicamentos e Materiais de Consumo	2016	2015
Bolsas CAPD	(670.044)	(472.421)
ROPME	(154.687)	(178.992)
Combustíveis e Lubrificantes	(406.576)	(313.706)
Gêneros Alimentícios	(4.444.713)	(3.880.165)
Materiais Auxiliares e de Consumo	(10.079.298)	(7.705.751)
Materiais de Higiene e Limpeza	(3.301.662)	(3.145.177)
Materiais Hospitalares e Laboratoriais	(20.050.828)	(17.801.365)
Material Médico, Odontológico Laboratorial e Veterinário	(21.171.138)	(13.158.227)
Materiais de Informática e Escritório	(1.209.795)	(1.122.752)
Medicamentos	(7.681.658)	(5.374.723)
Medicamentos de Alto Custo	(15.825)	(5.472)

Uniformes	(52.775)	(98.875)
Gás Liquefeito de Petróleo	(1.132)	(3.150)
Materiais de Engenharia Clínica	(410.824)	(137.827)
Livros, Jornais e Publicações em Geral	(101.578)	(31.205)
Materiais de Construção	(47.919)	(16.087)
Gás Medicinal	(54.309)	(51.172)
<b>Total</b>	<b>(69.854.761)</b>	<b>(53.497.067)</b>

24. Despesas Administrativas e Gerais	2016	2015
Água, Luz e Telefone	(2.569.649)	(2.567.081)
Anuidades, Contribuições e Mensalidades Bolsas	(211.417)	(111.399)
Cursos e Congressos	(1.752.493)	(1.570.757)
Despesas com Importações	(681.968)	(580.975)
Frete e Carretos	(92.594)	(296.530)
Impostos, Taxas e Multas	(105.747)	(67.292)
Impressos, Cartazes e Informativos	(453.434)	(1.364.594)
Publicações de Trabalhos	(5.622)	(47.350)
Publicidades e Anúncios	(262.015)	(271.722)
Seguros Diversos	(11.426)	(9.199)
Locomoção, Transportes e Estádias	(34.279)	(55.652)
Diárias (Ajuda de Custo)	(271.114)	(268.288)
Locação de Equipamentos	(580.479)	(497.167)
Locação Predial	(1.234.807)	(885.310)
Outras Locações	(458.810)	(490.197)
Hospedagem e Alimentação	(363.721)	(496.560)
Custas Judiciais	(337.250)	(336.798)
Custeio Administrativo	(32.741)	(24.805)
Devoluções Vinculadas a Convênios e Contratos	(3.201.379)	(4.069.506)
Despesa com Repasse ao Hemocentro Condomínios	-	(10.321.426)
Internet e TV a Cabo	(487.171)	(497.499)
Correios	(190.014)	(175.675)
Outras Despesas Administrativas e Gerais	(213.201)	(241.969)
<b>Total</b>	<b>(14.575.278)</b>	<b>(26.066.614)</b>

25. Serviços de Terceiros - Descrição	2016	2015
Serviço com Cursos e Congressos - PJ	(674.253)	(710.902)
Serviço Berçários, Escolas e Creches - PJ	(803.400)	(693.850)
Serviço com Cursos e Congressos - PF	(113.514)	(199.629)
Serviço com Diversos - PJ	(4.150.712)	(2.959.265)
Serviço com Médicos - PJ	(10.583.126)	(15.138.965)
Serviço com Médicos - PF	(3.554.560)	(7.947.131)
Serviço com Informática - PJ	(1.012.168)	(1.475.783)
Serviço com Laboratório, Exames e Esterilização - PJ	(2.113.739)	(2.464.995)
Serviço com Limpeza e Higiene - PJ	(2.648.319)	(3.334.619)
Serviço com Diversos - PF	(1.431.784)	(460.462)
Serviço com Estagiários - PJ	(8.602)	(5.173)
Serviço com Outros Serviços Profissionais de Saúde - PJ	(3.118)	-
Serviço com Assessoria Aduaneira - PJ	(23.287)	(87.215)
Serviço com Ambulância - PJ	(196.523)	(157.483)
Serviço com Outros Serviços Terceiros - PJ	(626)	-
Manutenção em Copiadoras	(1.593)	(1.225)
Manutenção em Elevadores	(62.850)	(49.942)
Manutenção em Equipamentos	(2.522.246)	(2.499.007)
Manutenção em Imóveis	(1.760)	(111.627)
Manutenção em Informática	(783.677)	(696.451)
Manutenção em Veículos	(324.876)	(175.394)
Serviço com Segurança e Vigilância - PJ	(2.709.325)	(2.584.453)
Serviço com Gráficos - PJ	(273.794)	(366.242)
Serviço com Obras e Instalações - PJ	(2.220.611)	(15.584.204)
Serviço com Lavanderia - PJ	(1.257.255)	(1.292.109)
Serviço com Passagens Aéreas - PJ	(12.254)	(3.500)
Serviço com Repasse FMRP - Clínica Civil - PJ	(1.123.090)	(1.126.557)
Serviço com Consultoria - PJ	(147.660)	(250.774)
Serviço com Consultoria - PF	(9.429)	-
Serviço com Seguros Diversos - PJ	(49.807)	(16.203)
Serviço com Projetos Executivos - PJ	(621.752)	(206.499)
Serviço com Correios, Frete e Carretos - PJ	(139.041)	(177.162)
Serviço com Hospedagem - PJ	(45.913)	(49.845)
Outras Manutenções	(1.537.819)	(1.095.056)
Serviço com Cooperativas Médicas - PJ	(9.084.221)	(3.107.072)
Serviço com Limpeza - PF	(6.150)	(348)
Serviço com Honorários Advocáticos	(138)	-
Serviço com Outros Serviços Profissionais de Saúde PF	(2.499)	-
<b>Total</b>	<b>(50.255.491)</b>	<b>(61.029.142)</b>

26. Despesas com Repasses - Descrição	2016	2015
Repasso HCRP (i)	(75.381.421)	(63.168.723)
Repasso FINEP	-	(561.388)
Repasso Associação de Apoio Psicológico	(26.657)	-
Repasso Unidade Hospitalar Francisco de Assis	(144.000)	(144.000)
Repasso LAP	(103.984)	(96.000)
Repasso a ADEVIRP	(24.000)	(24.000)
<b>Total</b>	<b>(75.680.062)</b>	<b>(63.994.111)</b>

(i) O convênio de cooperação entre a Fundação e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, está descrito na nota 1.7.

27. Despesas com Bens de Terceiros	2016	2015
Bens de Natureza Permanente HERP	(25.634)	(326.688)
Bens de Natureza Permanente MATER	372	(99.919)
Bens de Natureza Permanente HEAB	(132.029)	(50.457)
<b>Total</b>	<b>(157.291)</b>	<b>(477.064)</b>

28. Despesas com Contingências e Perdas	2016	2015
Contingências Processos Cíveis	-	(28.364)
Contingências Processos Trabalhistas	360.436	(585.130)
Despesas com Glosas - Custos	(1.650.652)	(932.771)
Despesas com Glosas - Honorários	(509.715)	(324.362)
Perda Estacionamento Campus	(20)	(20)
Perda Estacionamento CCRP	(1)	-
Perda Atendimento Médico Convênio	(156.107)	-
Perda Repasse SUS	(2.515.937)	(268.075)
Outras Perdas	(25.318)	(162.145)
Perda de Cheques em Cobrança	-	(788)
<b>Total</b>	<b>(4.497.314)</b>	<b>(2.301.655)</b>

29. Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	2016	2015
Receitas: Descontos Obtidos	78.826	50.265
Juros Ativos	8	-
Rendimentos sobre Aplicações Fundos	20.975.061	18.299.330
Rendimentos sobre Aplicações Poupança	15.726	15.311
Rendimentos sobre Depósitos em Juízo	52.244	21.830
Variação Cambial	548	-
<b>Total</b>	<b>21.122.413</b>	<b>18.386.736</b>

Despesas: Descontos Concedidos	2016	2015
Despesas Bancárias	(35.036)	(16.225)
Juros Pagos	(16.725)	(38.140)
Variação Cambial	(3.249)	(8.042)
Juros de Caução	(1.554)	-
<b>Total</b>	<b>(54.569)</b>	<b>(62.417)</b>

30. Aplicação dos Recursos:	2016	2015
Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/9/2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade	21.052.212	18.269.860

com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais. **31. Prestação de Serviço Ao SUS:** Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto 8.242 de 23/5/2014, conforme demonstrativo a seguir:

Números de Atendimentos	2016	2015
Atendimentos realizados para o SUS	696.639	700.599
Atendimentos totais	736.481	740.087
<b>% do SUS nos Atendimentos</b>	<b>94,59%</b>	<b>94,66%</b>

Números de Internações	2016	2015
Internações realizadas para o SUS	44.320	39.292
Internações totais	45.209	40.144
<b>% do SUS nas Internações</b>	<b>98,03%</b>	<b>97,88%</b>

Em razão dos convênios e contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com intervenção da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2016 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores: a) No âmbito do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto:

Descrição	SUS		Particulares e Convênios		Total
	Número	%	Número	%	
Atendimentos/Consultas	533.411	93	39.842	7	573.253
Internações	34.293	97	889	3	35.182
Cirurgias	29.710	96	1.261	4	30.971
Partos	1.654	92	139	8	1.793
Exames Laboratoriais/Especializados e Procedimentos	3.497.766	98	65.409	2	3.563.175

**b) No âmbito do Hospital Estadual de Ribeirão Preto - HERP:**

Descrição	1º Semestre de 2016		2º Semestre de 2016	
	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado
Atendimentos/Consultas	32.310	32.151	32.310	35.144
Internações	672	722	672	650
Cirurgias	3.564	3.393	3.564	3.412
Exames	7.200	8.300	7.200	7.630
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	330	391	330	430

**c) No âmbito do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto - MATER:**

Descrição	1º Semestre de 2016		2º Semestre de 2016	
	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado
Atendimentos/Consultas	5.040	6.788	5.040	7.004
Consultas Urgência/Emergência	4.800	4.475	4.800	4.110
Internações/Partos	1.920	1.911	1.920	1.838
Exames	1.056	1.161	1.056	983
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	438	410	438	429
Hospital dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais	192	182	192	168

**d) No âmbito do Hospital Estadual Américo Brasiense - HEAB:**

Descrição	1º Semestre de 2016		2º Semestre de 2016	
	Pactuado	Realizado	Pactuado	Realizado
Atendimentos/Consultas	3.900	4.092	3.900	4.504
Internações Saídas Clínicas	660	667	660	796
Internações Saídas Cirúrgicas	1.740	1.707	1.740	1.736
Cirurgias HD/AMB	1.440	1.353	1.440	1.241

